

# **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: AS MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO DOCENTE E A (RE)CONFIGURAÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSORADO**

BÁRBARA REGINA GONÇALVES VAZ<sup>1</sup>; MAURO AUGUSTO BURKERT DEL PINO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – bgvduarte@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – delpino@ufpel.edu.br

## **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente, é fato que o discurso corrente e que vem se acentuando sobre a necessidade de uma educação de qualidade e continuada, ocasionada pelas tantas demandas da globalização, vem desafiar os sistemas educacionais existentes. Nesse cenário é que a educação à distância - EAD, vem conquistando, a cada dia mais, o seu espaço na sociedade, abrangendo um número crescente de sujeitos e galgando o reconhecimento como uma modalidade de educação apropriada para a concretização de metas de políticas públicas educacionais, por ser apontada como um dos caminhos para a democratização da educação, em especial, nos países como o Brasil onde há grande dispersão geográfica dos alunos.

Essa nova modalidade de ensino passa a ser pela primeira vez contemplada formalmente através da LDB - Lei nº 9.394/96 no título VIII, artigo 80, determinando que: “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.” (BRASIL - LDBEN, 1996)

As estratégias propostas pelo BM contemplam a redução de custos, a cobrança de taxas para os níveis mais altos de ensino, a avaliação externa, a descentralização administrativa, o aumento de treinamentos para os professores e o acréscimo na formação *stricto sensu*, privilegiando a formação rápida e barata como critério de eficiência (ANDRIOLI, 2002). Percebe-se uma reestruturação capitalista na qual o âmbito escolar está inserido em uma realidade econômica que busca adequar-se ao mercado.

Daí, a emergência de novas modalidades de ensino, como a Educação à Distância que tem se destacado nos discursos educacionais e vêm causando grande impacto na organização de currículos, no processo de trabalho docente e na (re)configuração da identidade profissional desses docentes.

Nesse projeto de pesquisa propõe-se analisar e problematizar as mudanças causadas no processo de trabalho docente, pela implantação do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à Distância na Universidade Federal de Pelotas, através do programa Universidade Aberta do Brasil.

## **2. METODOLOGIA**

Este projeto se constitui em uma pesquisa qualitativa, e caracteriza-se como um estudo de caso no curso de Licenciatura Plena em Matemática na modalidade à Distância (CLMD) implantado pela Universidade Federal de Pelotas, através do programa Universidade Aberta do Brasil.

Tal estudo se dará através de uma análise documental, aplicação de um questionário e por entrevistas junto aos professores, sejam conteudistas ou formadores, tutores e coordenador do curso já mencionado.

Um estudo de caso é uma pesquisa empírica que: estuda um elemento contemporâneo dentro de seu contexto real, utilizando-se de inúmeras fontes de evidências. Dentre elas é possível se destacar: i) análise documental – se realizará basicamente com os documentos necessários para conhecer e analisar a proposta contida no programa Universidade Aberta do Brasil, bem como a criação e funcionamento do curso estudado, tais como, leis, memorandos, comunicados, planos e propostas; ii) aplicação de questionário junto aos professores, tutores e coordenador do curso e ; iii) entrevistas – considerada a etapa desta pesquisa, - se realizará com os professores, os tutores e o coordenador do curso.

Para analisar, compreender e interpretar o material mencionado, faz-se necessário apresentar uma possibilidade teórica e prática de análise do material qualitativo, e para tal, será utilizado a análise de conteúdo. A análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa que se caracteriza metodologicamente pelas objetividade, sistematização e inferência.

O caminho a ser seguido, descrito até o momento, tem por finalidade subsidiar meios que possibilitem encontrar resultados que desencadeiem o objetivo geral dessa pesquisa, que é: analisar quais os impactos da implementação do programa Universidade Aberta do Brasil no processo de trabalho docente e na (re)configuração das identidades do professorado, a partir de um estudo de caso no Curso de Licenciatura Plena em Matemática na modalidade à Distância (CLMD) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento duas etapas foram vencidas em relação a pesquisa. O primeiro instrumento da coleta de dados foi o questionário online. Este era composto de questões abertas, fechadas e de múltipla escolha, versando sobre os seguintes tópicos: dados de identificação, formação acadêmica e complementar, experiência docente (presencial e virtual), e a processo de trabalho em EaD, tanto como tutor quanto como professor pesquisador. Foi enviado um email para todos os tutores e professores a distância do CLMD, no qual estava contido um arquivo com o questionário e também com um link de acesso para o mesmo. Este questionário foi elaborado utilizando duas formas de ferramenta, um em formato doc elaborado com um editor de textos e outro através do Google Docs, disponível gratuitamente na internet. O questionário teve por objetivo fazer um levantamento da percepção dos tutores e professores sobre a sua prática e o processo de trabalho docente na EAD. Foram enviados 54 questionários e recebidos até então, em torno de 28 questionários respondidos. O prazo de entrega dos mesmos ainda não se encerrou, uma vez que o mesmo ficará disponível todo mês de Julho do corrente ano, e por isso ainda não tenho resultados a serem apresentados. Pretendo apresenta-los no momento da comunicação no evento.

A segunda etapa, se deu através de entrevista com a coordenadora do curso, Profa. Dra. Thais Grutzmann, bem como coleta de documentos, tais como o PPC do curso. Tal etapa foi realizada no intuito de obter informações sobre o funcionamento geral do curso e acompanhamento pedagógico da estrutura do mesmo.

A terceira etapa, se dará após o retorno do número máximo de questionários, quando serão escolhidos de forma aleatória o número de tutores e professores a serem entrevistados.

#### **4. CONCLUSÕES**

As mudanças ocorridas no mundo do trabalho ao longo dos tempos vêm causando uma flexibilização no perfil do trabalhador, o que tem desencadeado um processo de precarização do trabalho. Essas mudanças alcançaram o âmbito escolar, exigindo também do profissional docente um novo perfil, mais flexível e competitivo. Essas exigências surgem a partir de políticas educacionais com a desculpa de melhoria na qualidade da educação, o que é totalmente contraditório. Com o acréscimo das atribuições dos professores, este, na maioria das vezes, sente-se fracassado e culpado por não dar conta de tantas atividades, deixando a desejar na qualidade do ensino.

Nesse sentido, esta pesquisa busca colocar em pauta a discussão dos resultados obtidos, os quais devem promover um debate abalizado e fundamentado sobre a abertura da UAB e suas potencialidades, trazendo tanto para o ensino quanto para os grupos de pesquisa em educação, saberes para iniciar um amplo debate sobre a educação à distância, uma vez que, esta modalidade, perpassa pelos discursos acadêmicos como um elemento não muito sério de análise.

Por isso, espera-se propiciar para a pesquisa sobre a UAB e os impactos no processo de trabalho docente, assim como, a (re)configuração da identidade do professorado, objetos de análise que poderão ser utilizados em outras instituições de ensino superior.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRIOLI, A. I. As políticas educacionais no contexto do neoliberalismo. Revista Espaço Acadêmico, Ano 2, nº 13, Junho de 2002. Disponível em: <http://firgoa.usc.es/drupal/node/6389>. Acesso em: Outubro de 2008.

APPLE, M. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: Outubro de 2008.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009

BELLONI, M.L Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 1999.

DEL PINO, M. A.; GRUTZMANN, T.P.; PALAU, R. de C. N. A educação a distância nas instituições federais de ensino: novas relações no processo de trabalho docente. Cadernos de Educação, UFPEL, Pelotas n 38 p. 235 - 257, janeiro/abril 2011.

GARCIA, M. M.; HYPOLITO, Á. M; VIEIRA, J. S. As identidades docentes como fabricação da docência. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 1, p.45-56, abr.

2005. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/ep/v31n1/a04v31n1.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n1/a04v31n1.pdf)>. Acesso em: 13 Maio 2012.

VIANNEY, J. Laboratório de ensino a distância: um ambiente para trocas de aprendizagem. In: MAIA, Carmen (Org.). ead.br: Educação à distancia no Brasil na era da internet. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000.

VIANNEY, J.TORRES,P.L. SILVA, E. A Universidade Virtual no Brasil . Tubarão: Ed.Unisul,2003.